



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Acidentes Por Animais Peçonhentos Envolvendo Crianças E Adolescentes Notificados Em Um Hospital De Emergência Em Fortaleza – Ce

Autores: MARIA EDUARDA CORDEIRO PARENTE (), HERALDO GUEDIS LOBO FILHO (), DENISE MAIA ALVES DA SILVA (), ADRIANA DE FÁTIMA ALENCAR MIRANDA (), LAURA KATY DE MACEDO TAVARES OLIVEIRA (), MARIA AUXILIADORA DE MORAIS (), IRANDI DE SOUSA MARQUES (), BEATRIZ GUIMARÃES AMORIM LUNA (), CAIO SILAS COSTA RODRIGUES COSTA (), LARISSA BEZERRA SANTIAGO ()

Resumo: Objetivo: Os acidentes por animais peçonhentos tendo como vítimas crianças e adolescentes podem ser caracterizados como uma grave problemática pública na área da saúde. Por sua importância, esse estudo objetiva analisar o perfil epidemiológico desse agravo em um hospital de emergências em Fortaleza – CE. Métodos: Estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa, realizado com crianças e adolescentes admitidos em um hospital terciário de referência no atendimento às vítimas de acidentes por animais peçonhentos no período de 2017 a 2021, em Fortaleza - CE. A população do estudo abrangeu os pacientes notificados e digitalizados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde. Os dados foram obtidos pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do referido hospital, transcritos para planilha do Excel, analisados pelo sistema Tabwin-415 e apresentados por meio de tabelas. O estudo respeitou os preceitos éticos, de acordo com a Resolução 466/12, que rege a pesquisa com seres humanos. Resultados: No período avaliado, foram notificados pelo referido hospital 4.043 acidentes por animais peçonhentos envolvendo crianças e adolescentes. Dentre esses, 52,9% corresponderam ao sexo feminino e 47,1% corresponderam ao sexo masculino. A principal faixa etária acometida foi a de 15 a 19 anos (28,4%) e a principal raça acometida foi a parda (82,6%). Destaca-se, ainda, que a maioria dos acidentes foi ocasionada por escorpião (88,2) e que o principal local da picada foi o pé (35,4%). Ainda, 99,7% dos casos evoluíram para a cura. Conclusão: O cadastramento e a avaliação dos dados de acidentes com animais peçonhentos envolvendo crianças e adolescentes é de grande valia para o desenvolvimento de um melhor entendimento desse agravo, o que pode proporcionar melhores estratégias de prevenção e de reconhecimento dessas situações.